

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE CATARATA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Alice Sousa Almeida¹

Mariana Melo Soares¹

Karise Oliveira Marques²

RESUMO: A catarata consiste na opacificação do cristalino e sua etiologia pode ser dividida em congênita, adquirida e senil. As manifestações clínicas consistem em perda gradual da visão, alterações de cores, borramento visual, miopia e diplopia. A catarata pode ser diagnosticada através da biomicroscopia ocular e tratada cirurgicamente. O objetivo do estudo é avaliar o nível de conhecimento sobre catarata entre os alunos do quinto ao sétimo período da Faculdade Alfredo Nasser de Aparecida de Goiânia, Brasil. Será realizada uma pesquisa observacional transversal, com a aplicação de um questionário voluntário e com 10 questões objetivas sobre etiologia, fatores de risco, quadro clínico, diagnóstico, tratamento, consequências da catarata e por último se consideram os conhecimentos adquiridos na universidade como suficientes. Desse modo, a catarata é de grande importância, uma vez que o clínico geral deve estar apto para identificar os fatores de risco para encaminhar e orientar a prevenção da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Catarata. Acadêmico de Medicina. Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

A catarata é a principal causa de cegueira reversível no mundo e consiste na opacidade do cristalino que acarreta efeito negativo na visão. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 47,8% dos casos de cegueira no mundo são consequentes da catarata. Suas etiologias são classificadas em congênita, adquirida e senil. Dentre essas a mais prevalente é a catarata senil, a qual faz parte das alterações fisiológicas da senilidade, não se caracterizando com uma doença.

Outras patologias podem evoluir com catarata, caracterizando uma causa adquirida secundária. Essas doenças podem ser sistêmicas, como diabetes mellitus, dermatite atópica e distrofia miotônica, ou locais, como uveíte, glaucoma, miopia e retinopatia pigmentar. O uso de alguns medicamentos, principalmente corticoesteróides, também pode levar ao desenvolvimento de catarata. Outra causa adquirida consiste em eventos traumáticos, por

¹ Acadêmica do 7º período do curso de Medicina da Faculdade Alfredo Nasser, no 2º semestre de 2018.

² Orientadora do presente trabalho - Médica oftalmologista.

exemplo: contusão, perfuração, choque elétrico e radiação ionizante. Ademais, existem fatores que aumentam o risco de desenvolver catarata, como idade maior que 60 anos, tabagismo, exposição à radiação ultravioleta, traumas, diabetes e histórico familiar.

A principal característica clínica da doença é a sensação de perda gradual da visão. Outras manifestações que também podem estar presentes no quadro são borramento visual, alterações de cores, perda de contraste, miopia e diplopia.

O diagnóstico é composto pela avaliação clínica e pela biomicroscopia ocular. A catarata é curável através de tratamento cirúrgico com a substituição do cristalino opaco por prótese de lente intraocular. Essa cirurgia é denominada facectomia, a qual é indicada quando há alteração e limitação da qualidade de vida.

Portanto, a catarata é de suma importância clínica, já que envolve diversos fatores etiológicos e pode afetar gravemente a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, os acadêmicos de medicina devem ser aptos a identificar os principais fatores de risco, saber encaminhar pacientes para acompanhamentos oftalmológicos e reforçar a importância da prevenção, principalmente, nos casos de maior risco. Assim, torna-se relevante analisar o conhecimento sobre catarata dos estudantes de medicina do método PBL (*Problem Based Learning*), podendo assim direcioná-los em sua formação e contribuir para as reformas curriculares.

O objetivo do presente estudo é avaliar o nível de conhecimento sobre catarata entre os alunos do quinto ao sétimo período da Faculdade Alfredo Nasser de Aparecida de Goiânia, Brasil.

2 METODOLOGIA

Será realizada uma pesquisa de abordagem observacional transversal, no período de novembro de 2017 a março de 2018. A amostra do estudo será composta por acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Alfredo Nasser (UNIFAN), de Aparecida de Goiânia. Os indivíduos do estudo serão abordados aleatoriamente na própria faculdade, esclarecidos quanto ao objetivo da pesquisa e convidados a responder ao questionário de forma voluntária.

Consideraremos critérios de inclusão: acadêmico de medicina regularmente matriculado na UNIFAN, cursar 5º, 6º ou 7º período, ser maior de 18 anos e responder de imediato o questionário. Serão excluídos da pesquisa estudantes de outros períodos e outros

cursos, aqueles que recusaram a participação, que não responderam de imediato o questionário ou que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados ocorrerá por meio da aplicação de um questionário padronizado e autoaplicável (Anexo 1), composto por 10 questões objetivas relacionadas à patologia. Serão abordados fatores de risco, causas, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e consequências da catarata. As questões serão direcionadas para o conhecimento prévio dos estudantes de PBL sobre o tema pesquisado. Os participantes preencherão o questionário de modo individual e voluntário, assinando o TCLE. Iremos realizar um estudo a partir de dados obtidos através dos questionários.

O benefício (direto ou indireto) relacionado com a colaboração dos participantes nesta pesquisa é o de permitir a análise do conhecimento sobre catarata entre os estudantes de medicina do método PBL (*Problem Based Learning*), podendo assim auxiliar e direcionar os acadêmicos em sua formação, identificando falhas no ensino e no estudo individual, contribuindo para reformas nos planos de ensino. Desse modo, a pesquisa contribuirá para uma formação em clínica geral mais ampla e capacitada para atender as intercorrências oftalmológicas e para identificar e prevenir os casos de cegueira devido à catarata.

A pesquisa não traz riscos para os seus participantes, uma vez que a participação é voluntária e estes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo a confidencialidade das informações pessoais. A assinatura ou não desse termo entra como critério de inclusão ou exclusão na pesquisa. Dessa forma, o TCLE garante aos acadêmicos que não haverá divulgação dos dados pessoais em nenhuma plataforma ou artigo.

A análise dos resultados irá respeitar as seguintes normas: intervalo de confiança de 95% e p-valor menor do que 0,05. O estudo seguirá as orientações sobre pesquisas envolvendo seres humanos contidas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo ainda não possui resultados devido ao tempo de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Alfredo Nasser, necessária para iniciar a aplicação dos formulários com os participantes. Dessa forma, somente o projeto está concluído, não ocorreu, portanto, o preenchimento dos questionários pelos acadêmicos para haver resultados parciais.

Espera-se como desfecho a análise de que os acadêmicos de medicina até o sétimo período possuem uma formação deficiente em oftalmologia, principalmente em catarata, disciplina essencial para a formação completa e ampla em clínica geral. Essa insuficiência deve ser corrigida nos planos de ensino das faculdades, uma vez que a capacitação de um médico generalista para reconhecer fatores de risco, quadro clínico, complicações, prevenção e tratamento da catarata é essencial para diagnóstico precoce e para reduzir as taxas de cegueira reversível no mundo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A catarata é uma das principais causas de cegueira reversível no mundo, sendo a forma senil a mais prevalente na população brasileira. O acometimento progressivo da acuidade visual depende do seu grau e da sua morfologia, podendo evoluir do borramento visual até a cegueira.

A baixa acuidade visual, a alteração das cores e de contraste, a miopia, e até a cegueira acarretam na perda da qualidade de vida dos pacientes, uma vez que esse quadro limita suas atividades habituais.

Assim, o reconhecimento e o diagnóstico precoce da catarata são de suma importância para os médicos generalistas. Estes devem estar aptos para identificar as possíveis causas e fatores de risco da doença, para que se possa realizar a devida conduta e encaminhamento oftalmológico, contribuindo para a prevenção da cegueira e o tratamento da catarata.

REFERÊNCIAS

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA. **Catarata**: diagnóstico e tratamento. Projeto diretrizes-associação médica brasileira e conselho federal de medicina, 2003.

DOMINGUES, V. O. *et al.* Catarata senil: uma revisão de literatura. **Revista de medicina e saúde de Brasília**, Brasília, v. 5, n. 1, p. 135-44, 2016.

FUNDAÇÃO PANAMERICANA DE OFTALMOLOGIA. **Diretrizes para os programas de catarata na América Latina**, 2009.

MENEZES, C.; VILAÇA, K. H. C; MENEZES, R. Quedas e qualidade de vida de idosos com catarata. **Rev bras oftalmol**, Brasília, v. 75, n. 1, p. 40-4, dez. 2016.

SILVA, J. V.; FERREIRA, B. F. A.; PINTO, H. S. R. **Catarata adquirida**. Faculdade de medicina da universidade federal do Ceará, 2013.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Idade: _____ Sexo: _____

Período: _____

Especialização pretendida: _____

1. Você tem alguém na família com catarata?

- Sim
- Não
- Não sei

2. A principal causa de cegueira reversível no mundo é:

- Catarata
- Glaucoma
- Degeneração macular relacionada à idade
- Retinopatia diabética
- Não sei

3. A catarata pode levar a cegueira. A cegueira da catarata é:

- Reversível com qualquer tratamento (clínico ou cirúrgico)
- Reversível somente com tratamento cirúrgico
- Irreversível
- Não sei

4. O tipo mais comum de catarata é o seguinte:

- Senil
- Medicamentoso
- Traumático
- Doenças endócrino/metabólicas
- Não sei

5. Assinale os principais fatores de risco para a catarata (1 ou mais):

- Idade
- Hipertensão arterial
- Diabetes
- Pacientes jovens

- Hipermetropia
- Miopia
- História familiar de catarata
- Trauma ocular
- Uso de corticosteróides
- Raça Negra
- Tabagismo
- Radiação ultravioleta

6. Com relação aos sinais e sintomas da catarata, assinale o principal:

- Perda súbita da visão central
- Alterações de cores
- Perda de contraste
- Diminuição gradual da visão
- Fotofobia
- Não sei

7. Diante de uma catarata, os principais exames são:

- Medida da acuidade visual
- Fundo de olho
- Medida da pressão intraocular (tonometria)
- Biomicroscopia ocular
- Campimetria visual
- Ressonância Nuclear Magnética
- Não sei.

8. O tratamento da catarata pode ser feito com 1 ou mais das seguintes alternativas:

- Colírios
- Cirurgia
- Laser
- Não tem tratamento ainda
- Não sei

9. O tratamento da catarata, quando eficaz, promove:

- A cura da doença
- O controle da doença, evitando-se a cegueira
- Alívio sintomático, porém a progressão para a cegueira é inevitável
- Não tem tratamento ainda

Não sei

10. Você considera que seus conhecimentos obtidos durante a graduação são suficientes para reconhecer um possível caso de Catarata?

Sim

Não